



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
5ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL OSWALDO TEIXEIRA

DIREÇÃO: BRUNA SERPA E MÔNICA DÓRIA
PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: ALINE GUEDES E ROSE MONTEIRO
ILUSTRAÇÃO DE CAPA: KAMILLY PAIVA

2022

Caro leitor, cara leitora,

Este livro de poemas é uma coletânea com as produções escritas de alunos do 6º ao 9º ano, durante o ano de 2022.

Aqui estão contidas memórias de uma época muito cara a todos nós: a infância. É neste período da vida que nós entramos em contato com grandes anseios e muitas aspirações diante dos sonhos que conservamos vivos por toda a vida.

Que você possa encontrar nesta leitura uma boa oportunidade para refletir sobre suas próprias memórias e, quem sabe, também aventurar-se no universo da poesia.

Boa leitura!

Minha infância super demais

Quando eu era pequeno

Comia tudo de bom: arroz, feijão

Batata e macarrão

Minha mãe era muito boa em arrumação

O melhor amigo dela era o vassourão

Eu sou bom nas rimas

Gosto um pouquinho de rimar

Quando vem a inspiração

Jogo no papel sem pensar

Eu sou bom no futebol

Gosto muito de jogar

Pode vir qualquer um

O pai vai amassar

Minha vida é muito boa

Gosto muito de brincar e correr

Sorrir, brincar, pular e também rimar

(Emanuel Francisco de Aquino)

Infância de criança

Todos sabem que ser criança é bom
Mas toda criança quer crescer
E quando crescer quer lembrar o tempo bom
De brincadeiras e fantasia

Eu gostava muito de cantar
E meus amigos gostavam muito de dançar
A gente ia muito ao jardim
Porque lá tinha cheiro de jasmim

No fim da tarde
Eu e meus amigos íamos para a casa da vovó
Comer o bolo de fubá
E daquele tempo só dá pra lembrar

Relembrar e relembrar...
Ô infância boa!
Hoje a gente se preocupa com muita coisa
Na infância não!
Minha única preocupação
Era não brincar com meu amigo

(Guilherme David C. da Costa e Jorge Luiz A. Pereira)

Minha infância

Quando eu era pequeno
Amava brincar, correr
Nadar e pular
Mas odiava me sujar
Pois banho tinha que tomar

Quando eu era pequeno
Amava picolé
De laranja, uva, maracujá
Mas o meu preferido
Era o do Seu Zé

Gostava de ir para a escola
Só que não gostava de fazer nenhuma prova
E adorava a hora de ir embora

Amo jogar bola
De segunda a segunda
A bola rola e não gosto
De ficar de fora
Por isso ganho toda hora

(Kaike Andrade dos Santos)

Boas lembranças

Ah, a infância!

Cheia de boas lembranças!

Que me encham de alegria

No fim de um triste dia...

Minha mãe fazia doces tortas

Enquanto eu brincava no quintal

O campo cheio de rosas

E a foto da família no mural

Na escola tinha boas notas

E boas companhias também

As experiências eram ótimas

Lembro como se fosse ontem

Pena que esses tempos não voltam

Essa é a melhor época da vida

Então eu aproveitei muito

Para no futuro não ficar ressentida

(Eduarda de Souza P. Coutinho)

Dias da minha infância

Minha infância foi de risos e sorrisos

Com muitas brincadeiras

Como o pique-bandeira

Lá no Parque Madureira

Dias de sol

Para brincar com girassol

Que saudades do mar e do sol

Das lindas praias

E da minha mãe de saia

Minha mãe não é muito de ir com criança

Nem era na sua infância

Minha mãe é engraçada

Mas ela não conta piada

Ela é tudo

Ela é meu mundo

(Nicolly Lincoln de Carvalho Gomes)

Infância

A infância é a melhor fase da vida

Às vezes minha mãe me chama de querida

Da minha infância tenho uma bela lembrança

A gente tem que aproveitar bem a infância

Porque quando cresce não dá pra voltar a ser criança

A gente não precisa se preocupar

Com conta pra pagar

Muito menos trabalhar

Criança tem que estudar e brincar

A gente brinca, pula e canta

A infância toda criança ama

A infância é alegria e carinho

Amor e felicidade

Que todo mundo gosta de verdade

Sorrir, cantar e dançar

Sem se cansar

(Dayene Macedo da Silva)

Infância

Eu sou uma garota muito feliz

Brincava de ser atriz

Não gosto de brigar

Mas amo conversar

Não é bom brigar

Bom é amar

Eu adoro brincar

Mas não gosto de zoar

Ser criança é bom demais

Queria voltar a ser criança

Para ter amor e esperança

A gente cai e levanta

Se machucar é normal

Para seguir em frente

A gente bota moral

(Yasmim Monteiro da Silva Benedito)

A infância

A infância é uma beleza
É uma caixinha de surpresa
É bom para brincar e correr
Faz o mundo acontecer

Tem hora para brincar
Tem hora de estudar
Mas vou sempre aproveitar
Para a história acontecer

Gosto muito de brincar
Mas quando o dia acabar
Tenho que parar

Quando a lua chegar
A brincadeira irá acabar
Quando o sol chegar
Iremos continuar

(Sarah Ribeiro Terra e Yasmim Monteiro da Silva Benedito)

Loucura da minha infância

Na minha infância
Eu corria e caía
Mas sorria para não perder
A pose de corajosa

Eu gostava de jogar bola
Mamãe falava que fazia mal
Correr no sol
Eu amava soltar pipa
Minha vó dizia:
“Vai cortar a mão!”

Sonhava em virar uma abelhinha
Para sugar a florzinha
Sonhava que ia ser doutora
Mas lembrei que tenho medo de sangue

Amava comer na casa da vovó
Lá tinha comida quentinha
Eu era a princesinha
Da minha vizinha

(Ana Clara Cássia dos Santos de Carvalho e Ysabelly Maia Avelino)

Linda infância

Minha infância foi só alegria!

Risos e sorrisos

Pureza e brincadeiras

Tudo no coração

Recheado de ação

A rotina bagunçada

Mas sempre animada

Eu contente, sorridente

E sempre resistente

Minha mãe exigente

Mas sempre contente

E às vezes diferente

Sempre com minhas trancinhas

Batendo quase no chão

Com a minha boneca

Na palma da mão

Convidei a felicidade

Para viver minha infância

E ela me deu capacidade

De ter um milhão de lembranças

(Beatriz Portella Peres da Silva)

O gostinho da infância

Gostava de música

Carinho e jogar bola

Sem pressa, sem medir a hora

E a graça sempre foi essa

Nem víamos a hora passar

Só percebíamos quando ouvíamos

A mamãe chamar

Sem tanto compromisso

Sem preocupação

Era só aproveitar

E quando a infância passar

Quero me lembrar

E ainda crescido saber saborear

Toda a beleza que a vida dá

(Lukas Alves Coelho e Tharik Gabriel Soares Gonçalves)

O bom de ser criança

O bom de ser criança

É que não precisa se preocupar

A criança só quer brincar

O ruim de ser criança

É que a gente precisa crescer

Mas da infância que é doce

A gente nunca vai esquecer

Mas como toda criança

A gente precisa crescer

Das brincadeiras a gente nunca vai esquecer

E a lembrança dos velhos amigos

Nunca vai desaparecer

O bom de crescer é que a gente vai lembrar

Dos melhores professores que a gente teve

E da professora Aline

A gente nunca vai esquecer

(Kamyly Victória Sobral Lima e Loran da Silva Souza)

Infância de criança

Como é bom ser criança
Todos juntos vamos contar
Sobre as fases da infância
Amar, correr, brincar

Adoro ler e brincar
Nos chamamos Nara e Shara
Ser criança é sonhar
Correr, pular e brincar

Vamos para a escola para estudar
A professora de português
Nos ajuda a rimar
Amamos ela e nunca vamos deixar de amar

No recreio da escola
Vamos almoçar
Na saída da escola
Vamos lanche

Como é bom ser criança
Gosto muito da infância
Quando crescer vou sentir falta
Sigam seus sonhos

E acreditem na esperança

(Nara Gabriela Thomaz da Silva Teixeira e Shara Baltar de Queiroz)

Infância

Como é bom ser criança
Relembrar nossa infância
Brincar, ter amor e esperança
Com a professora estudar

Ser criança é poder andar pela escola

Correr pelo jardim
É poder jogar bola
É ter tempo só pra mim

É chamar-me Joãozinho
E ninguém estranhar
Se fizer um jantarzinho
E na casinha for brincar

É chamar-me Mariana
E nas árvores trepar
Poder rasgar os calções
Sem ninguém se importar

(Adeilson Lucas de Sant'anna Pires e Eduarda Victória dos Santos Magalhães)

Minha infância é só amor
Ir no parque brincar de escorregador
E, na escola, desenho para colorir
Lembranças boas que fazem sorrir

Ser criança é se divertir
Brincar de pique-esconde
De boneca
Depois tirar uma soneca

No dia seguinte acordar com disposição
Também comer um sorvete e uma caixa de bombom
Ir ao zoológico ver o leão
Com meu amigo João

Ser criança é cair e se levantar
Ter amigos para te ajudar
Ver a mamãe com o remédio não mão
Memórias que guardo no meu coração

(Isabelly de Oliveira Santos e Paola da Silva Rodrigues Amaro de Souza)

Quando eu era criança
Brincava com esperança
Pique-pega e pular corda
Sair de casa para jogar bola

Eu toda tarde
Ia jogar bola com meus amigos de verdade
Bolinha de gude e muita amizade

Apertava a campainha
E saía correndo da minha vizinha
Quando chegava em casa apanhava
Porque minha mãe falava que não podia
Ser uma criança malcriada

Adorava sonhar
E junto com meus irmãos brincar
Usava a criatividade
E fazia muitas amizades

Estou tão cansado
Está na hora de dormir
Quando acordar
De novo vou poder sorrir

(Breno de Souza Bonfim Menezes e Gabryel dos Santos Ribeiro)

Toda criança deveria ter direito de ser protegida

Contra as coisas ruins da vida

Os adultos falam “Não quero vacinar!”

Não é questão de querer

E muito menos discordar

O direito das crianças

Vocês têm de respeitar

Na infância as crianças sempre são o que quiser

Pique-pega, pique-esconde e às vezes escorregador

Tudo sempre feito com muito amor

Cantando e dançando sempre com diversão

É tudo tão divertido em sua imaginação

Quando crescermos vamos ter de trabalhar

Então esquece os problemas e vamos aproveitar

(Ana Beatriz de Oliveira da Silva e Kamilly Vitória dos Santos Paiva)

História da minha infância

Na minha época de escola

Fazia muita besteira

Brincava, jogava bola

Corria e fazia zoeira

Estava jogando bola

Em um bairro bem distante

Arranquei o tampão do dedo

E gritei como um berrante

Brincava de pique-esconde

Só pra dar uns beijinhos

Mas a garota que eu queria

Beijou o meu amiguinho

Minha brincadeira preferida

Era verdade ou desafio

Quando a garrafa girava

Meu coração ficava aflito

(Gabriela dos Santos Torres e Sofia Andrade da Silva)

Sobre a minha infância

Quando eu era criança
Gostava de jogar bola
Me machucava toda hora
Porém o merthiolate
Sarava na hora

Quando chegava do jogo
Chegava muito feliz
Porque no final da partida
O técnico pedia bis

Quando jantava
Gostava de rimar
Mas meu maior talento
Sempre foi cantar

Quando ia dormir
Dormia muito feliz
Porque na sobremesa
Sempre tinha bis

(David Bryan Silva de Souza e Higor Henrique Souza Prates)

Minha infância

Na minha infância eu era feliz

E queria ser atriz

Eu era inteligente

E gostava de muita gente

Eu era marrenta

E gostava de arrumar encrenca

Eu gostava de brincar de boneca

Mas também gostava de tirar uma soneca

Conheci um menino na minha cidade

E sempre quando o via sentia muita felicidade

Convidei ele para comer uma casquinha

E lá nós nos sentamos na pracinha

Eu tinha um animal de estimação

E sempre quando brincava com ele

Sentia muita emoção

Ele acordava todo manhoso

Mas também era muito carinhoso

(Agatha Aksia Coutinho Dutra e Yasmin Cristine de Jesus Pereira)

Uma infância divertida

Quando eu era criança

Eu adorava brincar

Mas chorava quando minha mãe

Me chamava para jantar

Mais tarde, à tardinha

Meus amigos me chamavam para jogar bola

Mas minha mãe sempre dizia:

- Filho, entra agora!

De manhã, umas seis horas

Eu fui para a escola dizendo:

- Mãe, não quero entrar agora!

Ela me puxou e disse:

- Eu te bato aqui agora!

Então eu entrei na hora.

Depois de algumas horas

Eu fui para o pátio brincar

Minhas amigas me chamaram para jogar

Jogamos queimada em todo lugar

Depois de um tempo nós fomos lanchar

(Bárbara Maduro Dias da Cruz e Beatriz Alves Teixeira)

A minha adolescência

NINTENDO SWITCH é o meu game predileto

Fico jogando nele direto

Eu gosto muito dele

SUPER MÁRIO é o que mais jogo nele

Esse é o jogo mais insano

Portanto, eu nunca me canso

Mas... cansei

Fui para o ROBLOX logo

Esse jogo eu não largo

Depois eu fui almoçar

Até depois, sempre quero jantar

Bom... às vezes não...

É só o olhão

E... é só isso

Espero que gostem disso

Obrigado por ouvirem

Obrigado por lerem

(Lukas Walger Souza)

Sobre minha vida

Quando eu era pequeno
Eu morava com minha mãe e meu pai
Hoje eu moro só com meu pai

Na minha infância
Todo dia eu cavava a terra
Toda noite eu chorava e soluçava
Para não dormir, eu fazia um show
Porque de dormir eu não gostava

Vi meus amigos
E junto com eles fui brincar
Fomos jogar bola
E brincar de pular mola

O inverno chegou
O frio aumentou
Anoiteceu e fui dormir
Na tarde fria de julho
Meu pai chegou em casa com seus amigos
E começou o barulho

(David Sá de Aguiar e Marcos Vinícius Costa Nascimento)

Na minha infância

Na minha escolinha

Tinha muita festinha

Muitas brincadeiras também tinha

Adorava as criancinhas

Da minha escolinha

Lá tinha uma amiguinha

Que também era muito bonitinha

Eu chegava arrumadinha

Tentavam me desanimar

Mas eu não ligava

Eu era inteligente

Só não conhecia muita gente

Eu era marrenta

E gostava de uma briga

Era também bonita

Mas ninguém me chamava de linda

Eu era gentil

Às vezes infeliz

Eu era animada

Às vezes zangada

(Myllena Gonçalves Santos Augusto e Rayana Bento Amorim Gomes)

Criança

A infância é algo tão lindo
Que a gente para, pensa e até fica rindo
Mas infelizmente a gente cresceu
E da infância se esqueceu

Lembro de um parquinho muito legal
Que ficava pertinho da minha casa
Bem na rua principal
Será que eu tenho idade para brincar?

Quando eu era pequeno gostava de brincar
Mas gostava mesmo é de falar
Eu via sempre uma borboleta
Que pousava bem na minha chupeta

Vou comer biscoito na casa da vovó
Porque não quero ficar só

(Ana Júlia dos Santos Barbosa e Júlya Aparecida Monteiro Lúcio)

Ser criança

Ser criança é ter esperança

Brincar de pique-pega

Com outras crianças

Tomar sorvete de chocolate

E vitamina de abacate

Brincar, cair, se machucar

E depois se levantar

Porque ser criança

Também é chorar

O melhor de tudo é brincar

Com minhas melhores amigas

Vamos fazer um lanche

Tomar sorvete de morango

Com calda de alegria

Sorria! Sorria!

(Isabele Freitas Costa Fernandes)

Poeminha infantil
(produção conjunta de alunos da 1602)

Sobre a infância
Vamos hoje falar
A professora na sala
Nos ajuda a rimar

A vida é tão doce
Como algodão-doce
Na hora do recreio
A gente brincou de pique-esconde
Chegou a hora de ir embora
Nós fomos jogar bola

Minha mãe me chamou
No portão, para ir embora
Quando cheguei, jantei
E amanhã com meus amigos
De novo brincarei

A infância vamos aproveitar
Correr, pular, cantar
Vamos todos juntos brincar
Agora vamos começar

Na nossa infância é assim
Correr muito e tomar um ar
No jardim soltar pipa
Jogar bola e ficar feliz

Brincar de boneca
Igual uma donzela
Sentado no sofá-cama
Para assistir uma novela
Comendo brigadeiro
De colher na panela

Vou falar do que eu gosto:
Gosto de jogar uma bola
E minha fruta favorita é amora
Meu animal favorito é o gato
Só porque ele ama caçar o rato

Toda noite brincar de pique-esconde
Com meus amigos
Ouvir a mãe reclamar do meu bonde
Eu gosto de ouvir um som
Minha mãe sempre chamava
Por mim e pelo meu irmão
E me dava um presentão

Vamos começar a estudar
Ser criança nos ajuda a pensar
Quem não aprendeu, pode errar
E a criança que pega cola
Sempre se enrola

No meu tempo de escola
As meninas jogavam bola
Começavam a gritar
E a professora a berrar
Na diretoria ia reclamar

Quando eu era criança
Amava muito dançar
Gostava muito de biscoito
Comia muito pastel
E ia lá fora olhar pro céu

Eu amava o amarelo
Porque era a cor do sol
Gostava do calor
Porque esquenta muito o amor
Jogava pique-bandeirinha
E hoje em dia continuo
Brincando da mesma brincadeira

POESIA CONCRETA



(Victor Hugo Pires de Sá)

A vida é escrita
Luta e é a vida
E escrita na vida
Luta e é a vida
Luta e é a vida
Luta e é a vida
Luta e é a vida
Luta e é a vida

A vida é escrita
Luta e é a vida
E escrita na vida
Luta e é a vida
Luta e é a vida
Luta e é a vida

Victória 1904

Victória 1904

(Victória Santos da Cruz de Almeida)



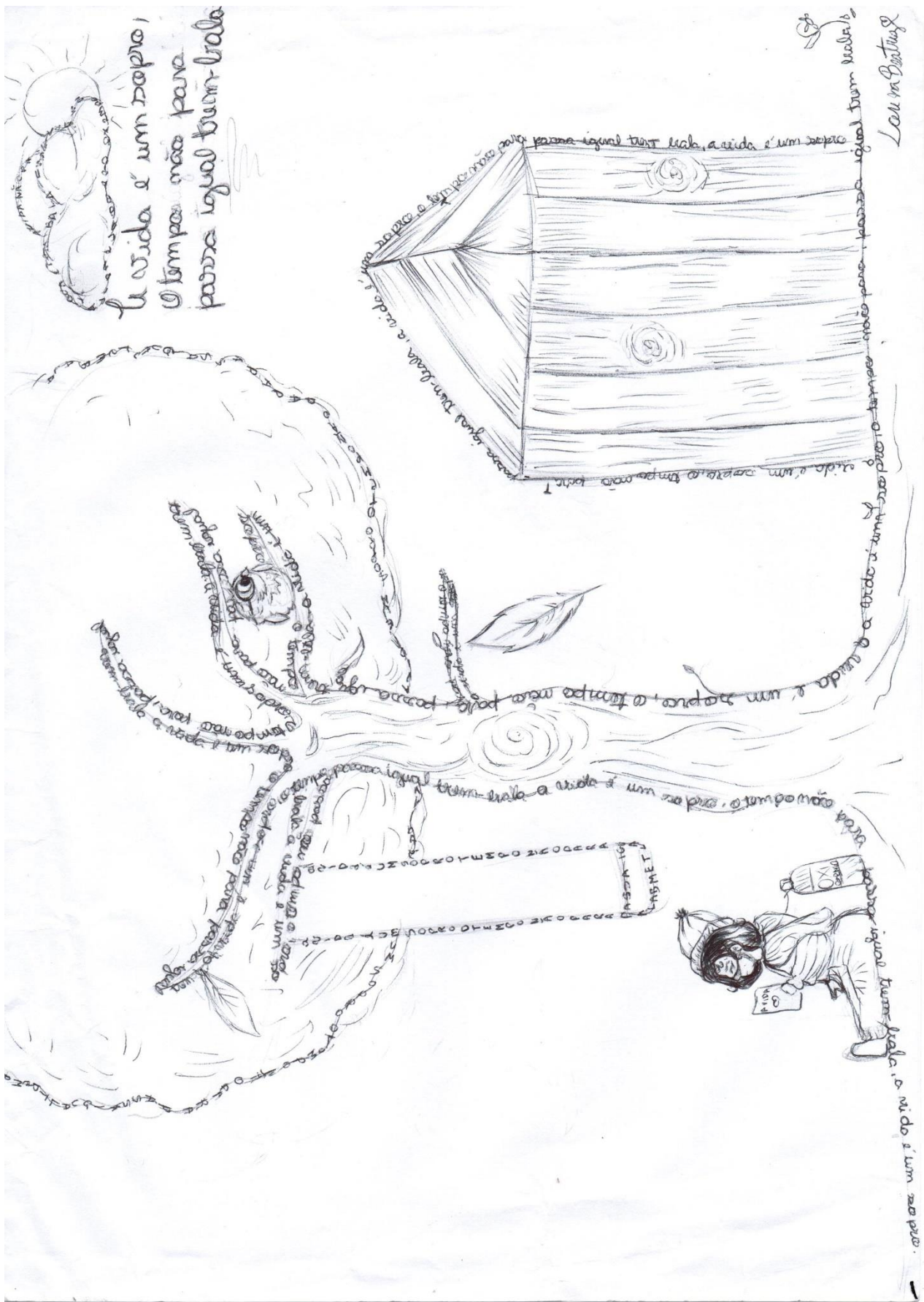
(Hevellyn de Almeida Rodrigues)

bloo bloo bloo
bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo
bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo
bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo
bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo
bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo
bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo
bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo bloo
bloo bloo bloo bloo bloo bloo
bloo bloo bloo bloo
bloo bloo bloo
bloo bloo bloo
bloo bloo bloo
bloo bloo bloo

caulle caulle caulle caulle caulle
Espinheo Espinheo Espinheo
caulle caulle caulle caulle caulle
caulle caulle caulle caulle caulle
caulle caulle caulle caulle caulle

Jonnathan
Luiz 1801

(Jonnathan Luiz da Silva Barbosa)

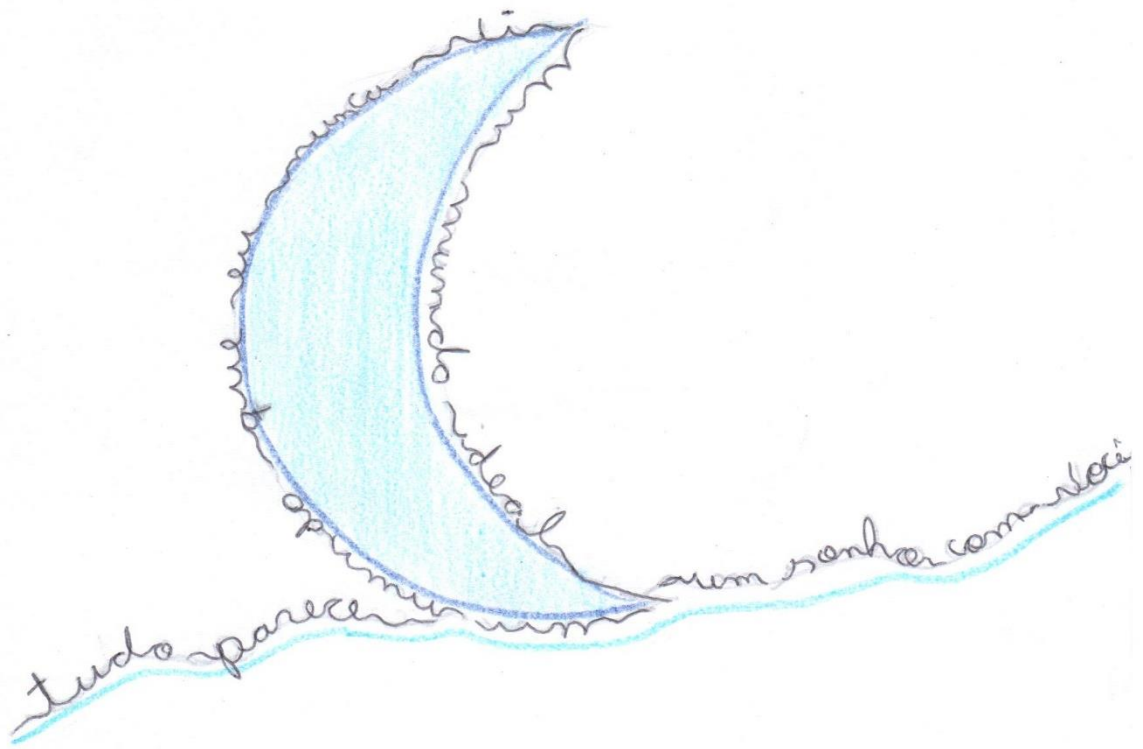


(Lorena Beatriz do Nascimento Monteiro)

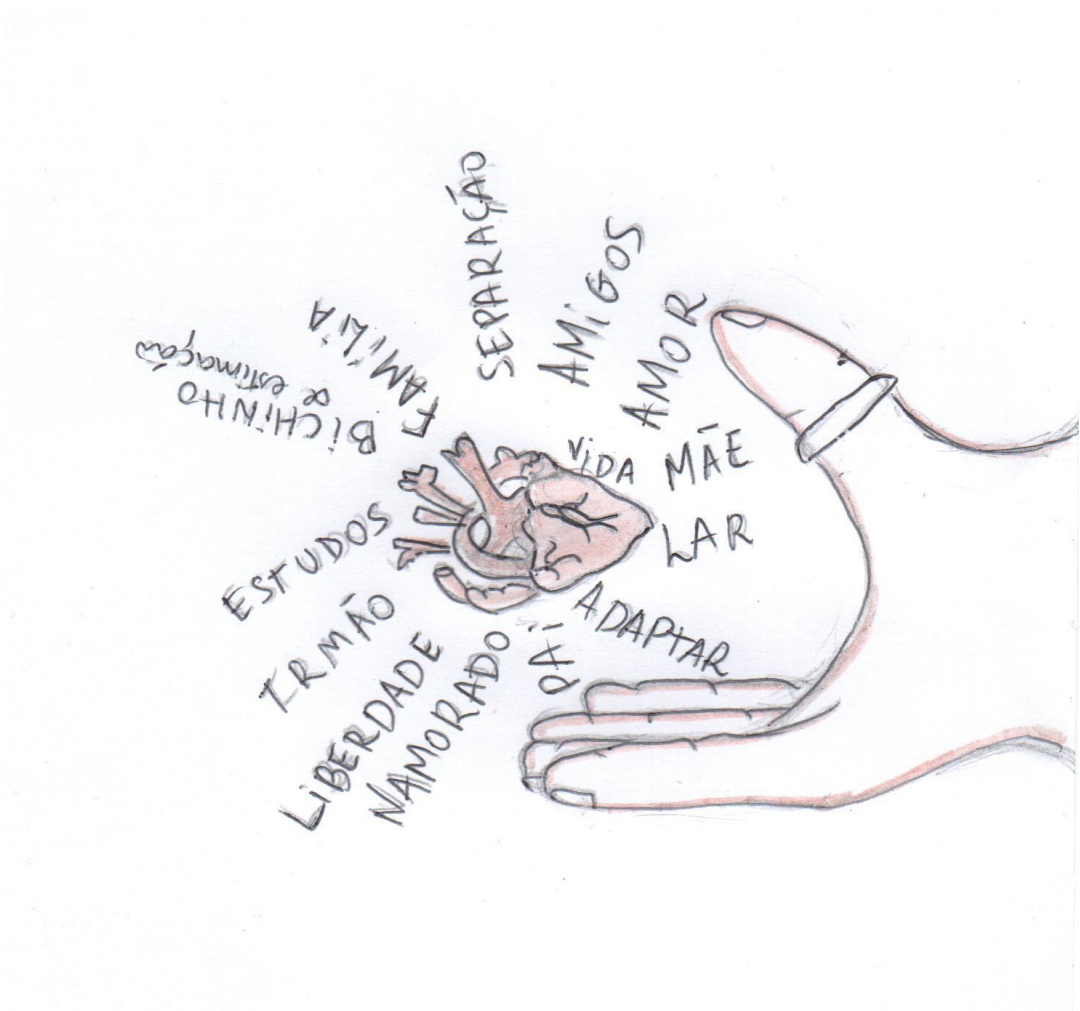
Embora a vida é curta
sem demora
já já vamos embora
Demora, ande logo porque saí
vamos embora

-Ana Julia

(Ana Julia Ribeiro Lima)

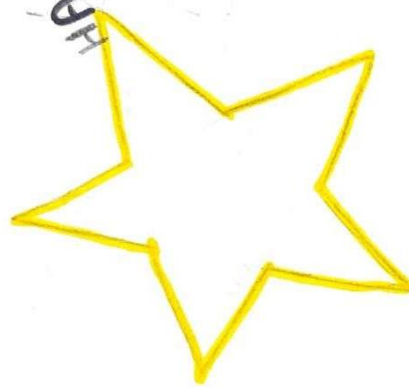


(Kamylla Bezerra de Souza)



(Kamylla Bezerra de Souza)

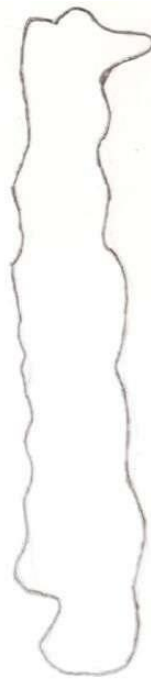
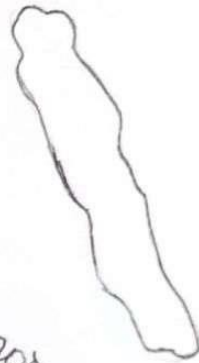
HA SEMPRE UM CAMINHO PARA TUDO



SEJA VOZ
E MESMO A
SUA PRÓPRIA LUZ

(Maria Luiza Sá de Aguiar)

Mariana
1987

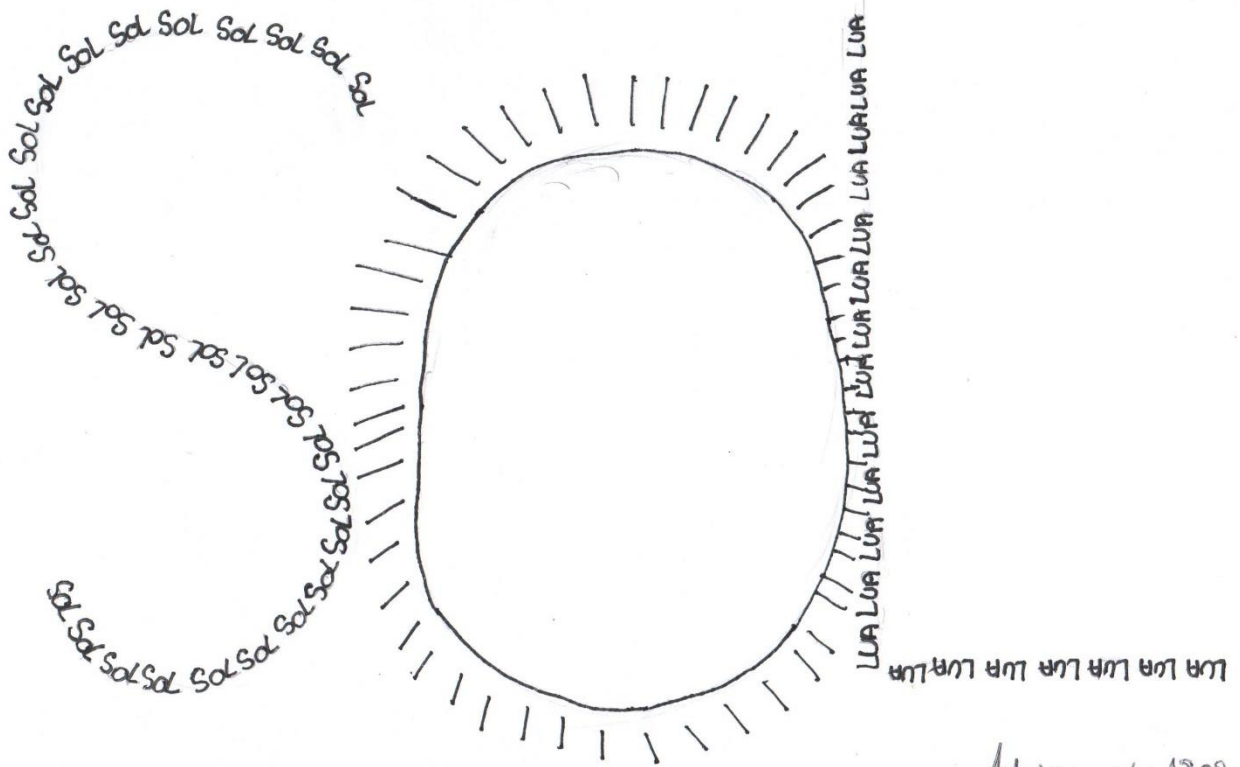


E 24 horas depois o sol nasceu a lua se congelou
e eu congelou
e eu congelou
e eu congelou

...o mundo...
...o mundo...
...o mundo...

É o lua disse mãe sei, mãe sei me dá um tempo

(Mariana de Abreu Moraes)



Adrienny 1802

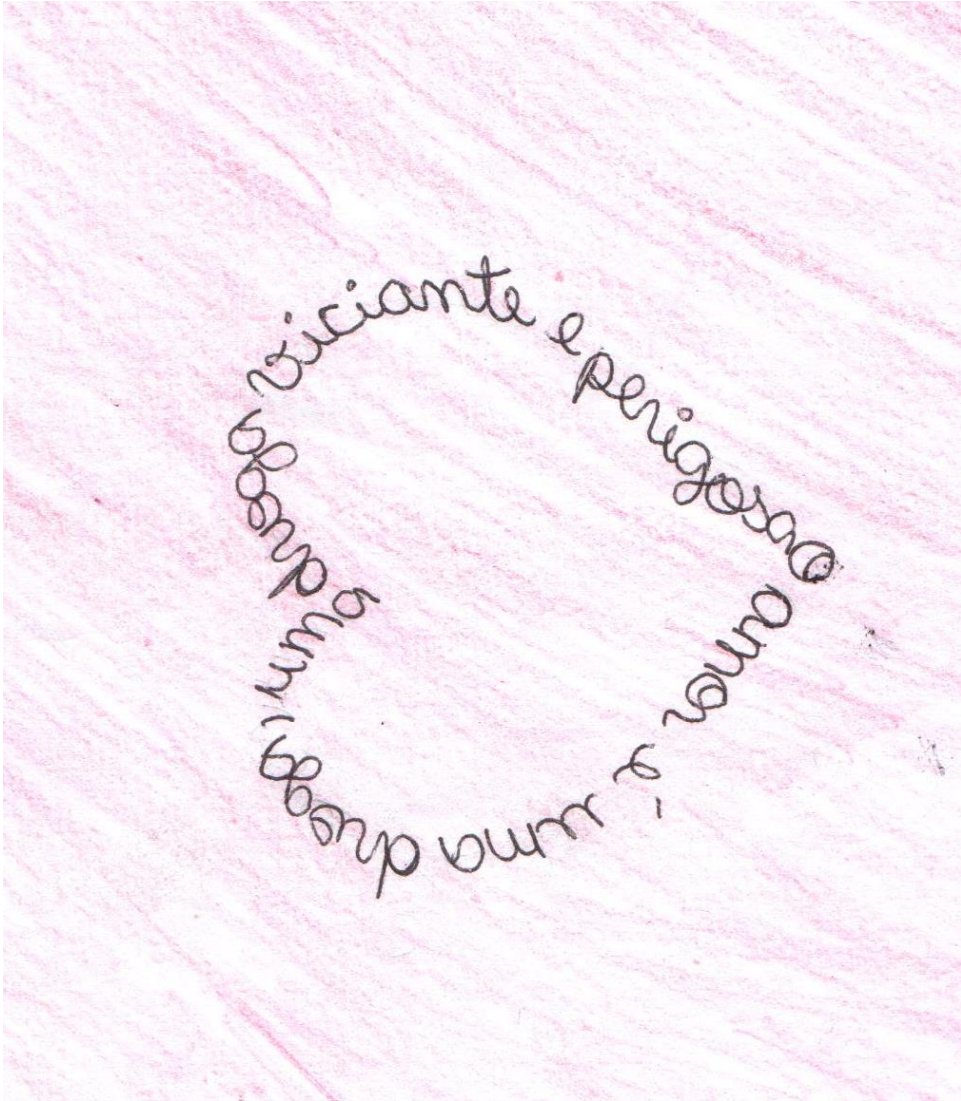
(Adrienny do nascimento Bento)



(Tauany Medeiros Rosa dos Santos)



(Larissa Santos de Oliveira)



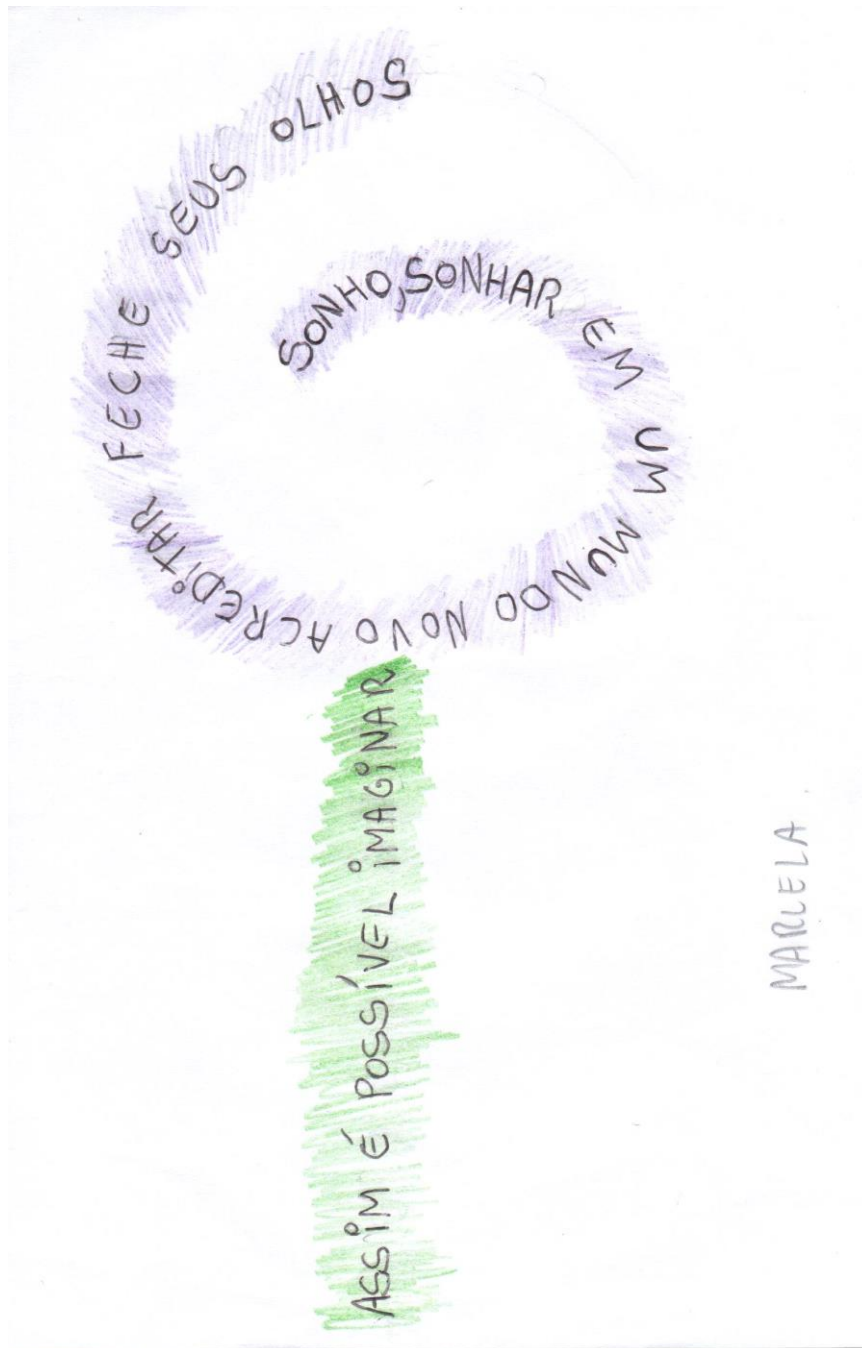
(Maria Eduarda de Oliveira Cunha)

NÃO DEMOSTRE
NÃO DEWOSTRE
SENTIMENTOS
SENTIMENTOS

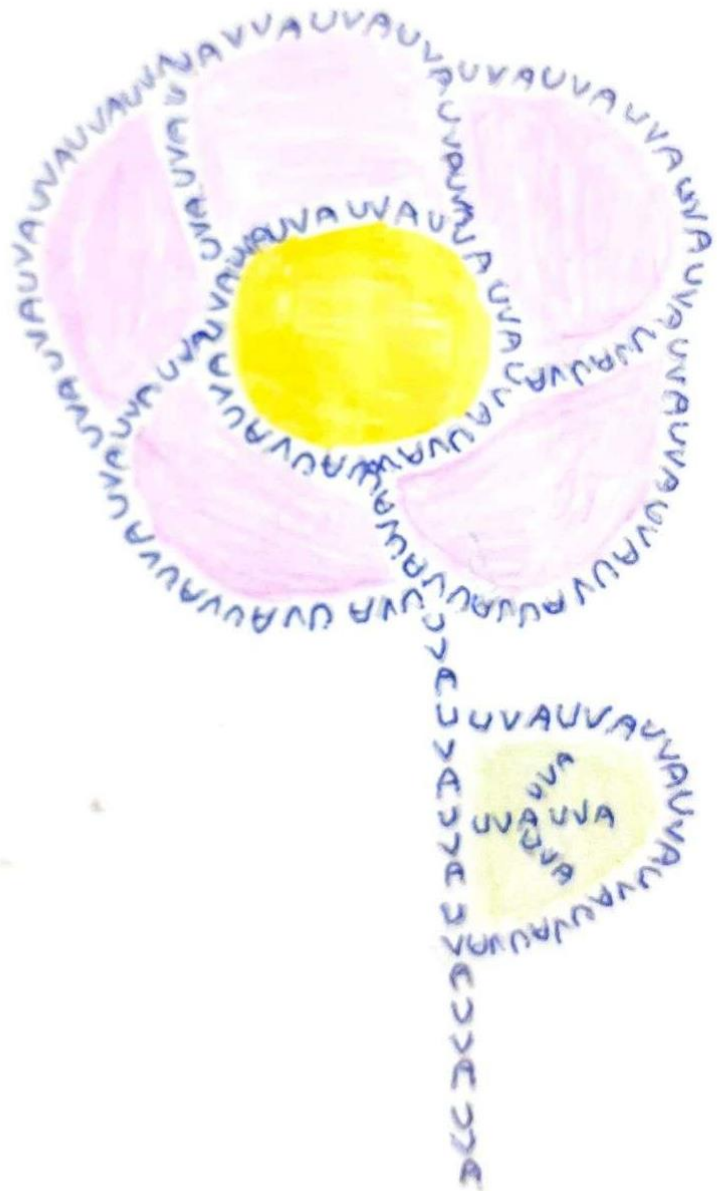
A QUEM NÃO QUER
A QUEM NÃO QUER

VER SUA FELICIDADE
VER SUA FELICIDADE

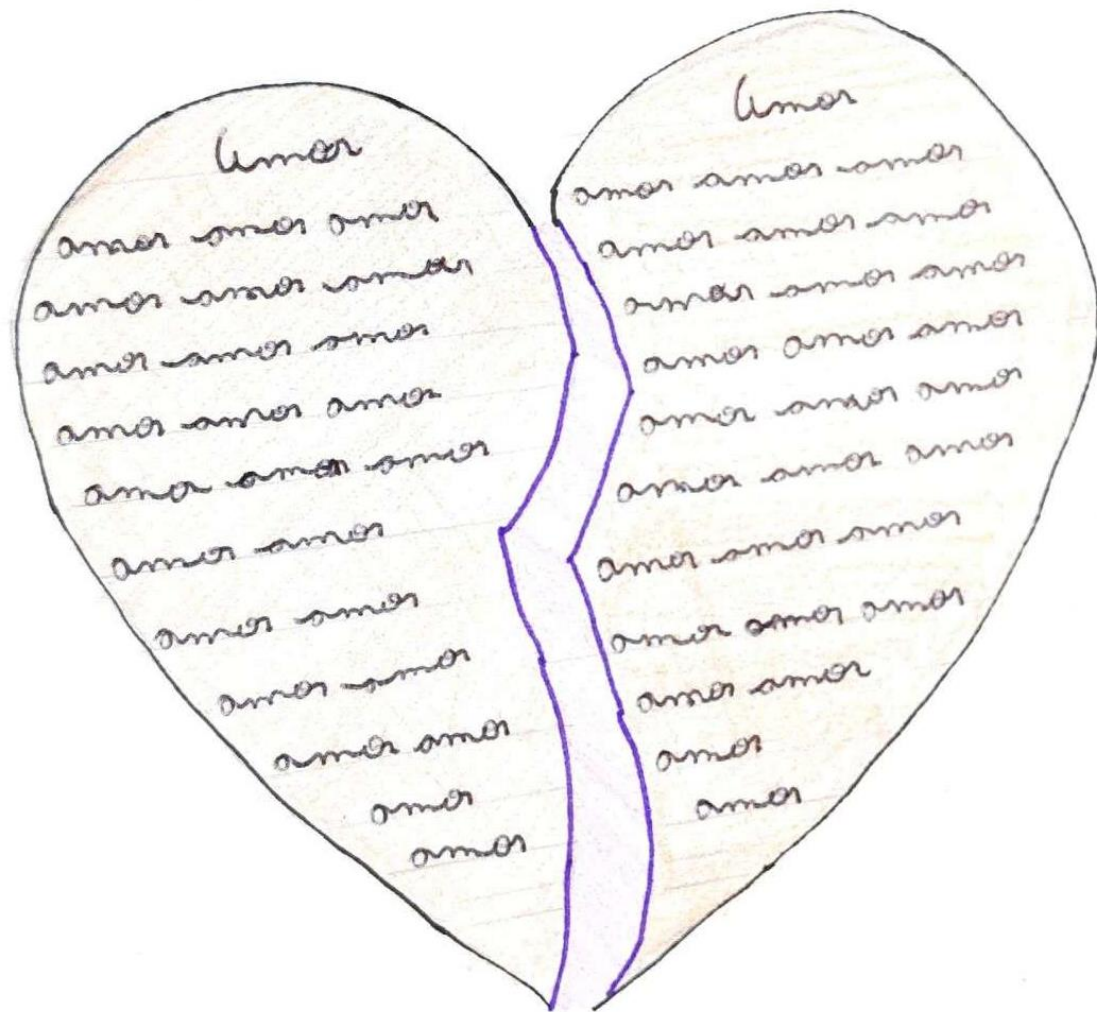
(Mayra Zamorano Maia)



(Marcela Carvalho Vieira)

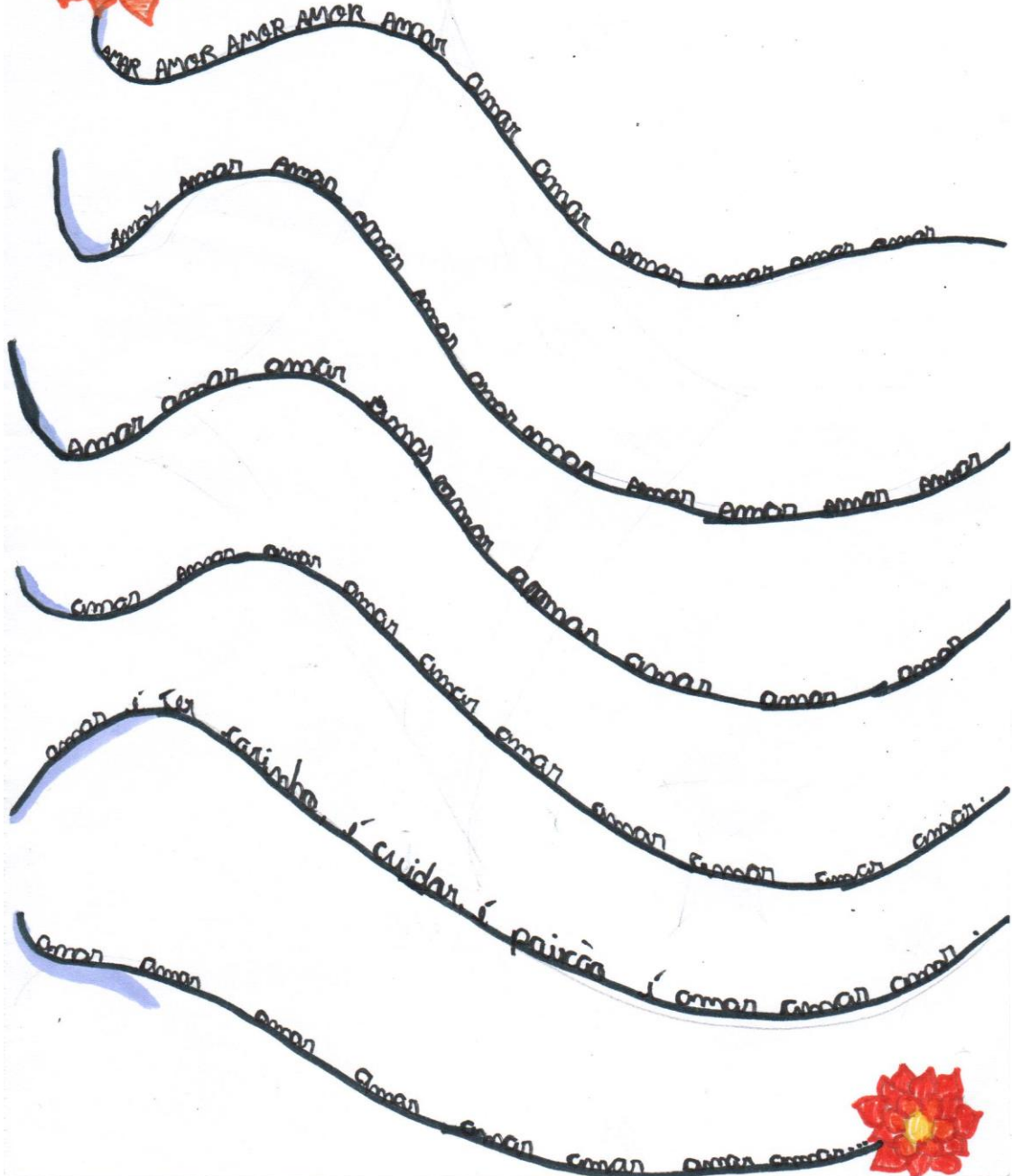


(Fernanda de Oliveira Volf)

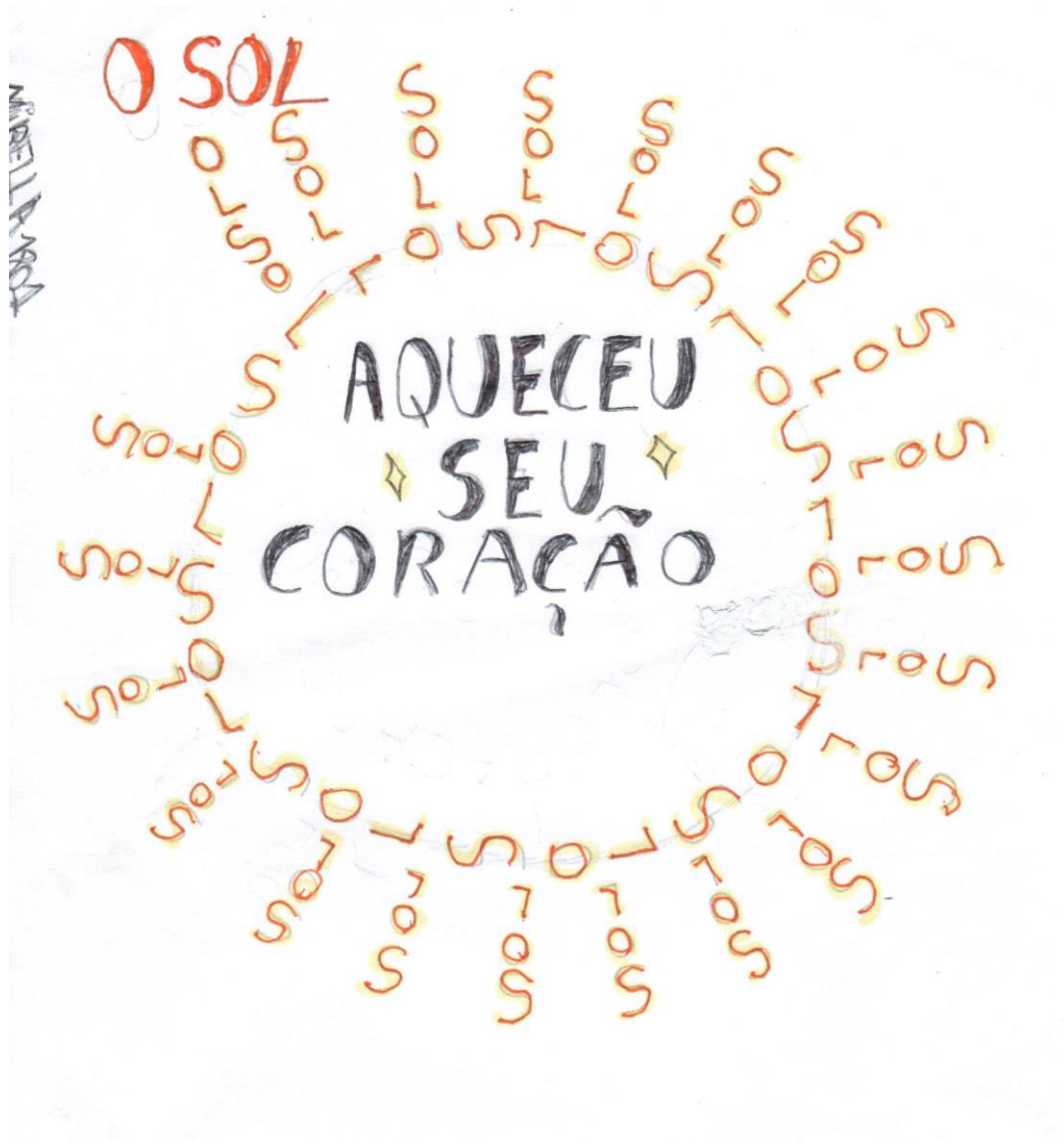


(Maria Eduarda Graciano da Silva Pinto)

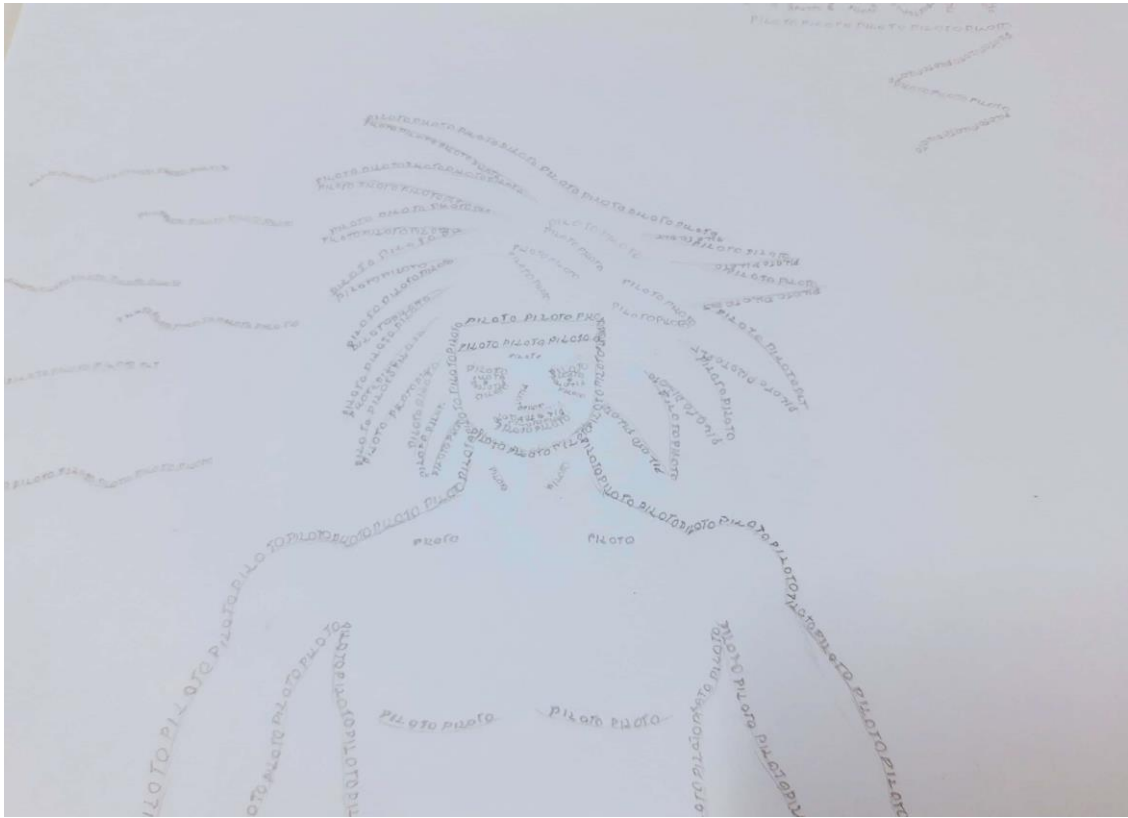
T: 1801
AS: Gabriely Lucena de Jesus.



(Gabriely Lucena de Jesus)



(Mirella Martins de Souza)



(Alyson Lopes de Araújo)

E
DE
IDE
MIDE
ÂMIDE
RÂMIDE
IRÂMIDE
PIRÂMIDE
A PIRÂMIDE

(Henrique Jooris Thomé)